

Anais do IV Fórum de Iniciação Científica

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DURANTE A ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES COM DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO DHEG EM USO DE SULFATOTERAPIA

Lourdes Maria Caixeta ^a e Lourdes Gonçalves Branquinho ^{a*}^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: A sulfatoterapia é um tratamento de primeira escolha utilizado em gestantes que apresentam Doença Hipertensiva Específica da Gestação DHEG, ou seja, a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. A pré-eclâmpsia é definida como uma condição de elevação dos níveis pressóricos - superiores ou iguais a 140 mmHg para sistólica e 90 mmHg para a diastólica após a vigésima semana de gestação registradas em pelo menos duas aferições com intervalos de 4 horas, em mulheres consideradas previamente normotensas, e também associadas à presença de proteinúria superior ou igual a 300 mg em 24 horas. E a eclâmpsia consiste na gravidade da pré-eclâmpsia, somada à ocorrência de crises convulsivas. Contudo essa medicação pode apresentar vários efeitos adversos, sendo necessário que a equipe esteja instruída e preparada a contendo, salienta-se também no trabalho que nem sempre a equipe de enfermagem tem o conhecimento técnico e científico suficiente para intervir e realizar o procedimento de acordo com as necessidades que a operação exige. **Objetivos:** O presente trabalho pretende demonstrar a realidade dos profissionais de enfermagem frente à tal situação e as dificuldades encontradas para a realização ótima de sua aplicação. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi baseada em revisão bibliográfica do tipo indutivo e descritivo, onde foram selecionados materiais relacionados ao assunto através de autores consagrados, sites confiáveis e artigos científicos. **Considerações Finais:** Esse trabalho apresenta os aspectos da doença hipertensiva específica da gestação DHEG, mostrando a necessidade de conscientizar os profissionais quanto à assistência aplicada a estas gestantes em uso da sulfatoterapia. Também se conclui que a assistência ainda é insipiente, assim como os profissionais não estão completamente engajados no tratamento com essa doença e a medicação utilizada. Por fim o presente estudo conclui que a assistência a estas gestantes em uso da sulfatoterapia é importante expediente para reduzir a mortalidade materna e fetal em pacientes que apresentam esta doença e propõe diretrizes para uma melhor condução do tratamento às gestantes com DHEG, tendo em vista que na maioria dos casos há falta de vaga nas UTIs :

Palavras chaves: DHEG; enfermagem ; sulfatoterapia.

*Autor para correspondência: lourdes.11444@alunofpm.com.br